

No Dia do Portuário, Hidrovias do Brasil destaca a conquista de espaço para as mulheres do setor

Data é comemorada neste sábado (28) e faz alusão à abertura dos portos brasileiros para as nações amigas

Celebrado neste sábado (28), o Dia do Trabalhador Portuário faz alusão à abertura dos portos brasileiros para as nações amigas, no ano de 1808. É também data que possibilita homenagear a classe trabalhadora que contribuiu para o crescimento da economia do país e é responsável pela movimentação de cargas valiosas. A profissão consiste no exercício de atividades como a preparação de cargas e descargas de produtos; movimentação de mercadorias; operadores de equipamentos bem como aquelas que podem ser consideradas anexas e auxiliares do ramo de transporte.

Antes marcado pela presença masculina, as mulheres vêm ganhando cada vez mais espaço no setor portuário nos últimos anos, ocupando cargos, inclusive, de liderança. Atualmente, a Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, emprega mais de 670 portuários em suas operações nas cidades de Barcarena (PA), Itaituba (PA) e Santos (SP). Nos dois municípios paraenses, a força feminina portuária representa mais de 23%.

Há pouco mais de dois anos, Delbla Lima é a Coordenadora de Operações do TUP da Hidrovias do Brasil e está à frente de uma equipe composta por mais de 120 pessoas, dentre operadores, supervisores de operação, analista e assistente administrativos. É responsável pela gestão de pessoas, de custos, do controle da qualidade vegetal do produto movimentado no Sistema Norte da Hidrovias do Brasil, além dos processos operacionais de recebimento, armazenagem e expedição de grãos e transbordo de fertilizante do TUP - Terminal de Uso Privado da Companhia, localizado em Barcarena.

A colaboradora explica sobre o motivo pelo qual entrou para o ramo portuário. “Gosto da atuação dinâmica e diversa do dia a dia da minha profissão e, principalmente, da interação com outros profissionais de todos os setores. Essa atuação diversificada, me possibilita crescimento e aperfeiçoamento profissional constante”, conclui Delbla.

Questionada sobre qual o maior desafio enfrentado diariamente à frente da função, afirma: “Sem dúvidas, a liderança de pessoas. É o que eu mais gosto de fazer, mas é uma tarefa desafiadora, pois cada pessoa é única e compreender a complexidade individual para a formação de uma equipe requer dedicação”.

Sobre a Hidrovias do Brasil

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de soluções logísticas integradas com foco no transporte hidroviário na América do Sul e atua com quatro operações logísticas diferentes. No Norte (Itaituba-Barcarena, Pará), a empresa oferece uma alternativa logística para o transporte e escoamento de grãos originados principalmente da região Centro-Oeste do Brasil e destinados para exportação, a Companhia é líder na região, com capacidade de movimentar 7,2 milhões de toneladas por ano. Na Cabotagem, é realizado o transporte de minérios, principalmente bauxita. Já no Sul, a empresa opera na Hidrovia Paraguai-Paraná, com capacidade de movimentar quase 6 milhões de toneladas por ano de cargas diversas, como grãos originados no Paraguai e destinados para exportação, minério de ferro originados em Corumbá e destinados para abastecer a indústria Argentina e exportação, além de fertilizantes, celulose, entre outras. A Companhia também é arrendatária da área STS20 do Porto de Santos,

destinada para recebimento, armazenamento e expedição de sal e fertilizantes, podendo chegar a uma capacidade de até 3,5 milhões de toneladas por ano.

A Hidrovias do Brasil foi fundada em 2010 e em 2020 fez o seu IPO no Brasil, passando a ser listada no segmento do Novo Mercado da B3 – demonstrando o seu elevado padrão de governança corporativa. Mais informações: www.hbsa.com.br.